

Guia Rápido



Genéricos e seus benefícios

Guia rápido para quebrar tabus no balcão da sua farmácia!



Genéricos e seus benefícios



Os medicamentos genéricos foram introduzidos no Brasil por política pública de 1999 e, desde então, tornaram-se opção de acesso a tratamento com menor custo para os pacientes.

Mais de duas décadas depois, entretanto, muitos brasileiros ainda têm dúvidas sobre sua eficácia e segurança.

CRESCIMENTO X DESCONHECIMENTO



Pesquisa do IFEPEC, em parceria com a Unicamp e o Instituto Axxus, apontou: 45% dos consumidores adquirem predominantemente medicamentos genéricos, que, pela primeira vez, foram mais prescritos (34% das receitas) do que os fármacos similares ou de referência (33%), entre fevereiro de 2017 e 2018.¹

Por isso, é fundamental que, no balcão de seu estabelecimento, a equipe esteja apta, não apenas a ofertar a possibilidade do genérico como alternativa, como também a esclarecer eventuais questionamentos dos pacientes, considerando o propósito maior de promover saúde!

O Papo de Farmácia lista, de forma simples e direta, os principais esclarecimentos que podem ser dados diante de dúvidas e resistência por parte de clientes:

- Os laboratórios farmacêuticos podem produzir os genéricos após a **quebra da patente da fórmula**, até então detida com exclusividade pelo laboratório desenvolvedor;²
- O medicamento genérico é aquele que **contém o(s) mesmo(s) princípio(s) ativo(s), na mesma dose e forma farmacêutica**, é administrado pela **mesma via e com a mesma posologia e indicação terapêutica do medicamento de referência**, apresentando eficácia e segurança equivalentes à do medicamento de referência e podendo, com este, ser intercambiável;³
- Por essa razão, garantem o mesmo efeito, pois só podem ser comercializados depois de testadas a **ação e a eficácia**;³
- A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é o órgão responsável pela **avaliação e liberação** dos medicamentos genéricos;²
- Desde 2004, os genéricos devem ser comercializados com **valor, pelo menos, 35% menor** em relação aos de referência;³
- O preço mais baixo é possível porque não incidem sobre sua produção os **custos com pesquisa e desenvolvimento**, não tendo qualquer relação com qualidade inferior.³



EXEMPLO

Referência x Genéricos



Os genéricos não têm marca, são denominados pelo princípio ativo³

Tarja amarela que identifica o medicamento genérico³

Curiosidades

Os genéricos surgiram em 1984 nos Estados Unidos, com o propósito de promover maior competitividade na indústria farmacêutica e, conseqüentemente, reduzir preços e ampliar acesso.

Infelizmente, muitos mitos foram disseminados ao longo do tempo com o intuito de colocar em xeque a eficácia dos genéricos.



No seu país de origem, entretanto, esses medicamentos correspondem a 72% dos receituários.⁴ Por aqui, esse índice ainda é de 30%, segundo a Associação Brasileira de Indústrias de Medicamentos Genéricos.⁵

Genéricos Eurofarma



O desenvolvimento de medicamentos genéricos é uma das **nove áreas de atuação da Eurofarma**.

Com o intuito de ofertar tratamentos relevantes, de qualidade e a menor custo, a multinacional de capital 100% brasileiro busca se antecipar à concorrência e foi **pioneira no lançamento dos primeiros medicamentos genéricos** para tratamento **oncológico, antitabagismo e anticoncepcional oral**.⁶



Entre os dois principais laboratórios de genérico em faturamento no País,⁷ a Eurofarma lançou, só em 2020, 18 produtos e 37 novas apresentações por meio de sua Unidade Genéricos.⁶

Os medicamentos seguem as diretrizes da legislação federal: **sem nome comercial, apresentam apenas a descrição do princípio ativo.**³

A embalagem traz ainda a indicação de “Medicamento Genérico - Lei 9.787/99”, dando destaque para a **letra G grafada em azul marinho, sobre a cor amarela.**³



A Eurofarma conta com promotores atendendo mais de 30 mil farmácias em todo o Brasil. Não deixe a sua de fora!

Veja a relação de Genéricos Eurofarma

Fontes:

- 1) CRF-MG. Genérico é preferência de 45% dos consumidores. Disponível: <https://www.crfmg.org.br/site/noticias/Generico-e-preferencia-de-45-dos-consumidores>
- 2) BRASIL, Lei nº 9.787, de 10 de Fevereiro de 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9787.htm#:~:text=L9787&text=LEI%20N%C2%BA%209.787%2C%20DE%2010%20DE%20FEVEREIRO%20DE%201999.&text=Alterar%20Lei%20no,farmac%C3%AAuticos%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAncias
- 3) ANVISA. Medicamentos Genéricos. Disponível em: http://antigo.anvisa.gov.br/en_US/genericos
- 4) CREMESP. Manual dos Medicamentos Genéricos. Disponível em: https://www.cremesp.org.br/?siteAcao=Publicacoes&acao=detalhes_capitulos&cod_capitulo=67#:~:text=MANUAL%20DOS%20MEDICAMENTOS%20GEN%C3%89RICOS&text=A%20ind%C3%BAstria%20de%20medicamentos%20gen%C3%A9ricos,meses%20ap%C3%B3s%200expira%C3%A7%C3%A3o%20da%20patente
- 5) PRÓ-GENÉRICOS. Genéricos em números. Disponível em: <https://www.progenericos.org.br/dados-do-setor>
- 6) EUROFARMA. Genéricos. Disponível em: <https://eurofarma.com.br/genericos>
- 7) IQVIA – Base abr/2021 em REAIS PPP.

